

### 03 EXPERIÊNCIA DE RESIDENTES EM MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO ATUANDO JUNTO COM A VIGILÂNCIA SANITÁRIA, NO MUNICÍPIO DE CURITIBA, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL

FAVARO, A. B. B. C.<sup>1</sup>; ARAUJO, G. D.<sup>2</sup>; GARCIA, R. C. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Médica-veterinária na Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: ana\_beatriz\_botto@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Médico-veterinário na UFPR.

<sup>3</sup> Docente na UFPR.

A residência em Medicina Veterinária do Coletivo foi delimitada para proporcionar a atuação dos participantes em problemas de políticas e serviços públicos que envolvam a intersecção entre as saúdes humana, animal e ambiental (Saúde Única). A partir de um termo de cooperação firmado entre a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) de Curitiba/PR e a Universidade Federal do Paraná (UFPR), os residentes foram alocados no distrito sanitário do bairro de Santa Felicidade. Curitiba possui dez distritos sanitários que funcionam como postos avançados da SMS específicos para cada região. Neles encontram-se equipes de vigilância sanitária, vigilância epidemiológica, rede de proteção às vítimas de violência e coordenação da atenção primária. Durante sete meses foram acompanhadas as atividades das diferentes equipes, com maior enfoque no serviço de vigilância sanitária. Quantitativamente, destacaram-se as atividades de inspeção de estabelecimentos relacionados à saúde que solicitavam licença sanitária (90). Em seguida, foram realizadas inspeções de vigilância ambiental (37), que englobavam denúncias de criação de animais de produção em área urbana ou superpopulação de pets em domicílios; além da higiene precária em estabelecimentos comerciais. Quanto ao Serviço de Inspeção Municipal (SIM) foram acompanhados 34 casos, cuja atuação foi realizada unicamente por médicos-veterinários, pois tratava-se da averiguação do modo de produção e manipulação de produtos de origem animal. Outras atividades pontuais também foram acompanhadas, como confecção de cartas de encaminhamento da rede de proteção às vítimas de violência, confecção de intimações, entregas de autos de infração, reuniões de investigação de casos de morte infantil, palestras sobre o controle de endemias e visita às unidades básicas de saúde do distrito. Com base na experiência pregressa dos residentes em vistorias de denúncias de maus-tratos a animais por vivência anterior na Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMMA), foi implantada uma nova via de comunicação entre as duas secretarias. Em casos de denúncias ambientais, principalmente acumuladores e casos em que foi verificada a ocorrência de maus-tratos

aos animais, os residentes redigiam e encaminhavam um parecer com avaliação de bem-estar animal para a seção da SMMA, responsável pelas vistorias de maus-tratos aos animais. Durante todo o período foi constatado que a maioria dos problemas presentes no município só podia ser resolvido de maneira multiprofissional, apoiando-se na troca de experiências entre profissionais de diferentes áreas como Enfermagem, Biologia, Medicina, Odontologia, Engenharia e também da própria Medicina Veterinária. De fato, as atividades realizadas propiciaram um grande enriquecimento para a formação profissional dos médicos-veterinários residentes.

### 04 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS DURANTE A RESIDÊNCIA EM MEDICINA VETERINÁRIA DO COLETIVO, UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, CURITIBA, ESTADO DO PARANÁ, BRASIL

FAVARO, A. B. B. C.<sup>1</sup>; ARAUJO, G. D.<sup>2</sup>; GARCIA, R. C. M.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Docente da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

E-mail: ana\_beatriz\_botto@yahoo.com.br.

<sup>2</sup> Médico-veterinário na UFPR.

<sup>3</sup> Docente na UFPR.

A área de Medicina Veterinária do Coletivo (MVC), relativamente nova no Brasil, teve como seu primeiro curso de especialização a residência oferecida pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), campus Curitiba, a qual já possui quatro turmas formadas. A MVC baseou-se inicialmente na especialização estrangeira *Shelter Medicine*, que possui como pilar o manejo de abrigos para cães e gatos. Entretanto, devido às demandas latino-americanas referentes à saúde coletiva e ao manejo populacional de cães e gatos, a MVC objetiva proporcionar aos ingressantes atuação em problemas de políticas e serviços públicos que envolvam a intersecção entre as saúdes humana, animal e ambiental (Saúde Única). As atuações ocorrem principalmente nas áreas de manejo populacional de cães e gatos, Medicina Veterinária legal e saúde coletiva. A residência possui duração de 24 meses e atualmente são abertas cinco vagas por ano. Até agora, os residentes em Medicina Veterinária do Coletivo, desenvolvida pela UFPR, têm atuado em três municípios de diferentes tamanhos e realidades: Pinhais (117.166 hab.), São José dos Pinhais (290.000 hab.) e Curitiba (1.894.000 hab.). As atividades foram realizadas junto aos órgãos de defesa e proteção animal situados nas respectivas secretarias municipais de meio ambiente. Quantitativamente as principais ações realizadas foram: triagem de cães e gatos para os programas de castração (1.014 animais), vistorias e revistorias (monitoramento)